

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE SUBSECRETARIA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DIRETORIA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

RELATÓRIO DO ACORDO DE GESTÃO LOCAL - AGL ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - APS

Período de 2020 e 2021

Distrito Federal 2022

APRESENTAÇÃO

Trata-se do relatório dos resultados aferidos nos anos de 2020 e 2021, das metas contratualizadas no Acordo de Gestão Local (AGL) para a Atenção Primária à Saúde. A assinatura do acordo se deu no dia 08 de janeiro de 2020, com 11 indicadores de saúde, sendo 4 indicadores de pactuação distrital e 7 concernentes ao componente desempenho do Programa Previne Brasil, do Ministério da Saúde.

Dos 11 indicadores do AGL, 1 foi descontinuado (Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente), pois o Ministério da Saúde suspendeu o cálculo do indicador, visto que houve questões que inviabilizaram o mesmo.

Com isso, os indicadores que permaneceram no AGL e são apresentados os seus resultados neste relatório, são:

- 1- Número de atendimento individual realizado pelas equipes da Atenção Primária à Saúde;
- 2- Número mensal de atividades coletivas realizadas pelas equipes de atenção primária, com ênfase na promoção da saúde e prevenção de agravos;
- 3- Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família;
 - 4- Percentual de pessoas cadastradas pelas equipes da Atenção Primária à Saúde;
- 5- Proporção de gestantes com pelo menos seis consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação;
 - 6- Proporção de gestantes com solicitação/realização de exames para sífilis e HIV;
 - 7- Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado;
- 8- Cobertura de mulheres entre 25 e 64 anos com exame citopatológico de colo uterino solicitado/realizado nos últimos três anos;
- 9- Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre;
 - 10- Percentual de diabéticos com solicitação/realização de hemoglobina glicada.

O relatório está estruturado pelos indicadores e seus resultados, apresentados primeiramente no contexto do Distrito Federal, seguido pelas Regiões de Saúde e posteriormente os resultados levantados por UBS (Anexo 1).

A apresentação deste relatório se faz necessária para que se possa analisar de forma direcionada e específica, quais regiões de saúde não alcançaram de maneira significativa a melhoria dos seus indicadores. Assim como compreender os motivos pelos quais não houve uma elevação, visto que o levantamento se deu no período da pandemia de COVID-19 onde as UBS tiveram seus atendimentos interrompidos e direcionados para o contexto da pandemia.

Atenção Primária à Saúde

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o conjunto de ações de saúde individuais e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, cuidados paliativos e vigilância à saúde, desenvolvidas por meio de práticas

gerenciais e sanitárias realizadas em equipe e dirigidas a populações de territórios bem delimitados, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade (Portaria nº 77/2017).

Tratando-se da porta de entrada preferencial do SUS, a APS se pretende enquanto um serviço que oferta atendimento abrangente e acessível, que possibilita ao usuário a resolução de suas demandas e o tratamento de inúmeras doenças, assim como sua prevenção.

Lista de Abreviaturas e Siglas

AGL Acordo de Gestão Local

APS Atenção Primária em Saúde

UBS Unidade Básica de Saúde

DF Distrito Federal

RS Região de Saúde

SES Secretaria de Saúde

SAIS Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde

COAPS Coordenação Atenção Primária à Saúde

DESF Diretoria da Estratégia Saúde da Família

GEQUALI Gerência de Qualidade na Atenção Primária

SISAB Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica

PIS Práticas Integrativas em Saúde

SUS Sistema Único de Saúde

eSF Equipe Saúde da Família

eSB Equipe Saúde Bucal

RESULTADOS

Atenção Primária à Saúde

Indicador:

 Número de atendimento individual realizado pelas equipes da Atenção Primária à Saúde.

Este indicador mede a quantidade de atendimento individual realizado pelos profissionais de nível superior da equipe de saúde, que atuam na Unidade da Atenção Básica (médico, enfermeiro, outros profissionais de nível superior e cirurgião-dentista).

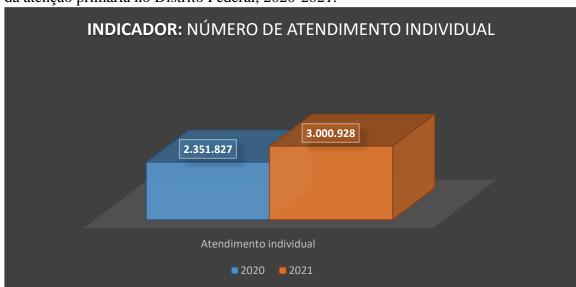
Quadro 1 - Cálculo do indicador

Fórmula de cálculo:	Somatório de atendimentos individuais realizados pelos profissionais de equipe de saúde da atenção primária		
Fonte:	Polaridade:	Acumulativo:	Meta:
e-SUS APS	Maior melhor	Sim	

2020	2021
2.351.827	3.000.928

Fonte: e-SUS APS.

Gráfico 1: Número de atendimentos individuais realizados pelos profissionais de saúde da atenção primária no Distrito Federal, 2020-2021.



Fonte: e-SUS APS. Elaboração própria SES/SAIS/COAPS/DESF/GEQUALI.

Análise de Resultado do DF:

Esse indicador considera os atendimentos individuais realizados por profissionais de nível superior dentro das Unidades Básicas de Saúde (UBS). No DF, no ano de 2020, foram realizados 2.351.827 atendimentos. Já em 2021, foram realizados 3.000.928 atendimentos de nível superior na APS, o que mostra um aumento de 27,5% em relação ao ano anterior. Esse aumento pode ter sido influenciado pelo número de novas equipes de saúde da família do ano de 2021 em relação a 2020, na ordem de 26,2% e com consequente aumento no número de profissionais na APS. Com o aumento da cobertura de APS no DF espera-se um crescente incremento no número de atendimentos. Outro fator importante é que no ano de 2020, com o início da pandemia de COVID-19, muitos atendimentos na UBS foram suspensos, o que pode ter influenciado no número final de atendimentos daquele ano.



Gráfico 2: Número de atendimentos individuais realizados pelos profissionais de saúde da atenção primária, por Região de Saúde do Distrito Federal, 2020-2021.

Fonte: e-SUS APS. Elaboração própria SES/SAIS/COAPS/DESF/GEQUALI.

Análise de Resultado por Região de Saúde:

Este indicador considera os atendimentos individuais realizados pelos profissionais de equipe de saúde da Atenção Primária por Região de Saúde (RS). A exemplo do que ocorreu no Distrito Federal, todas as RS apresentaram elevação no número de atendimentos individuais desenvolvidas no território, com destaque para as Regiões Central, Oeste, Sudoeste e Sul, as quais obtiveram um aumento de mais de 30% no número de atendimentos comparado ao ano anterior.

Região de Saúde Central

Na Região de Saúde Central, no ano de 2020, foram realizados 168.391 atendimentos. Já em 2021, foram realizados 219.159 atendimentos individuais pelos profissionais de equipe de saúde da Região Central, o que mostra um aumento de 23,1% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Centro-Sul

Na Região de Saúde Centro-Sul, no ano de 2020, foram realizados 289.573 atendimentos. Já em 2021, foram realizados 344.224 atendimentos individuais pelos profissionais de equipe de saúde da Região Centro-Sul, o que mostra um aumento de 18,8% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Leste

Na Região de Saúde Leste, no ano de 2020, foram realizados 269.444 atendimentos. Já em 2021, foram realizados 333.969 atendimentos individuais pelos profissionais de equipe de saúde da Região Leste, o que mostra um aumento de 23,9% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Norte

Na Região de Saúde Norte, no ano de 2020, foram realizados 438.433 atendimentos. Já em 2021, foram realizados 538.469 atendimentos individuais pelos profissionais de equipe de saúde da Região Norte, o que mostra um aumento de 22,8% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Oeste

Na Região de Saúde Oeste, no ano de 2020, foram realizados 421.859 atendimentos. Já em 2021, foram realizados 556.014 atendimentos individuais pelos profissionais de equipe de saúde da Região Oeste, o que mostra um aumento de 31,8% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Sudoeste

Na Região de Saúde Sudoeste, no ano de 2020, foram realizados 493.348 atendimentos. Já em 2021, foram realizados 651.240 atendimentos individuais pelos profissionais de equipe de saúde da Região Oeste, o que mostra um aumento de 32,0% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Sul

Na Região de Saúde Sul, no ano de 2020, foram realizados 270.779 atendimentos. Já em 2021, foram realizados 357.853 atendimentos individuais pelos profissionais de equipe de saúde da Região Sul, o que mostra um aumento de 32,1% em relação ao ano anterior.

2. Número mensal de atividades coletivas realizadas pelas equipes de atenção primária, com ênfase na promoção da saúde e prevenção de agravos

Este indicador mede o quantitativo mensal de atividades coletivas, com direcionamento para a promoção da saúde e a prevenção de agravos, que as equipes de atenção primária realizam.

Quadro 2 - Cálculo do indicador

Fórmula de cálculo:	Somatório de todas as atividades coletivas realizadas mensalmente pela equipe de saúde		
Fonte:	Polaridade:	Acumulativo:	Meta:
e-SUS APS	Maior melhor	Sim	

2020	2021
11.848	14.203

Fonte: e-SUS APS.

Gráfico 3: Número de atividades coletivas realizadas pelas equipes de atenção primária no Distrito Federal, 2020-2021.



Fonte: e-SUS APS. Elaboração própria SES/SAIS/COAPS/DESF/GEQUALI.

Análise de Resultado do DF

Esse indicador considera as atividades coletivas realizadas pelos profissionais da atenção primária em diferentes locais do território, incluindo instituições de ensino, ginásios de esporte, auditórios e o próprio prédio da unidade de saúde. Tais atividades coletivas podem ser de educação em saúde, atendimento em grupo, mobilização social e avaliação/procedimento coletivo, contemplando as práticas integrativas em saúde - PIS.

No DF, no ano de 2020, foram realizadas 11.848 atividades coletivas. Já em 2021, foram realizadas 14.203 atividades coletivas pelos profissionais da APS, o que mostra um

aumento de 19,8% em relação ao ano anterior. Como o ano de 2020 foi o início da pandemia de COVID-19, as atividades coletivas não foram estratégias priorizadas pelos profissionais da APS, inclusive por recomendações de evitar aglomerações essa estratégia ficou suspensa por alguns meses. Em 2021 com o início da vacinação da população contra COVID-19 foi possível retornar às atividades coletivas junto à população.

INDICADOR: NÚMERO DE ATIVIDADES COLETIVAS 5.000 4.231 4.500 4.000 3.500 3.000 2.308 2.500 2.111 1 6891 690 2.000 1.566 1.3621.452 1.405 1.500 870 1.000 500 0 Centro-Sul Central Norte Oeste Sudoeste Sul **2020 2021**

Gráfico 4: Número de atividades coletivas realizadas pelas equipes de atenção primária, por Região de Saúde do Distrito Federal, 2020-2021.

Fonte: e-SUS APS. Elaboração própria SES/SAIS/COAPS/DESF/GEQUALI.

Análise de Resultado por Região de Saúde:

Este indicador considera os números de atividades coletivas realizadas pelas equipes da Atenção Primária, por Região de Saúde. A exemplo do que ocorreu no Distrito Federal, todas as RS apresentaram pequena elevação no número de atividades coletivas desenvolvidas no território com destaque positivo para as RS Leste com aumento de mais de 200% em relação ao ano de 2020, e a exceção ficou por conta da Região de Saúde Sudoeste, que diminuiu suas atividades quando comparadas ao ano anterior.

Região de Saúde Central

Na Região de Saúde Central, no ano de 2020, foram realizadas 1.362 atividades coletivas. Já em 2021, foram realizadas 1.452, o que mostra um aumento 6,6% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Centro-Sul

Na Região de Saúde Centro-Sul, no ano de 2020, foram realizadas 1.689 atividades coletivas. No ano de 2021, foram realizadas 1.690, o que mostra uma estabilidade de um ano para outro.

Região de Saúde Leste

Na Região de Saúde Leste, no ano de 2020, foram realizadas 761 atividades coletivas. Em 2012, foram realizadas 2.308, o que mostra um aumento de 203,2% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Norte

A Região de Saúde Norte realizou, no ano de 2020, 847 atividades coletivas. E em 2021, foram realizadas 1.006, o que mostra um aumento de 18,7% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Oeste

Na Região de Saúde Oeste, no ano de 2020, foram realizadas 1.566 atividades coletivas. Já em 2021, foram realizadas 2.111, o que mostra um aumento de 34,8% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Sudoeste

Na Região de Saúde Sudoeste, no ano de 2020, foram realizadas 4.753 atividades coletivas. Já em 2021, foram realizadas 4.231, o que mostra uma diminuição de 10,9% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Sul

Na Região de Saúde Sul, no ano de 2020, foram realizadas 870 atividades coletivas. Já em 2021, foram realizadas 1.405, o que mostra um aumento de 61,4% em comparação ao ano de 2020.

3. Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.

Mede o acompanhamento das equipes de atenção primária à saúde às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família no que se refere às condicionalidades de Saúde, que tem por objetivo ofertar ações básicas, potencializando a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuindo para a sua inclusão social.

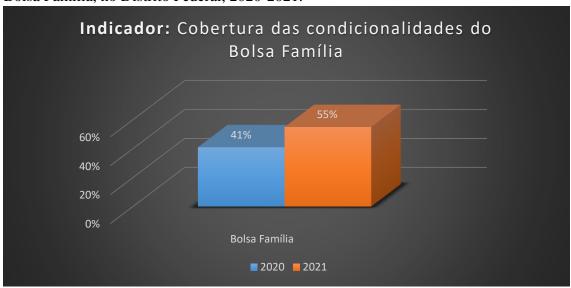
Quadro 3 - Cálculo do indicador

Fórmula de Cálculo:	NUMERADOR: Nº de beneficiários do Programa Bolsa Família com perfil saúde acompanhadas pela atenção primária vinculadas a UBS DENOMINADOR: Nº total de beneficiários do Programa Bolsa Família com perfil saúde vinculadas a UBS MULTIPLICADOR: 100		
Fonte:	Polaridade:	Acumulativo:	Meta:
e-SUS APS	Maior melhor	Sim	

2020	2021
41%	55%

Fonte: e-SUS APS

Gráfico 5: Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família, no Distrito Federal, 2020-2021.



Fonte: e-SUS APS. Elaboração própria SES/SAIS/COAPS/DESF/GEQUALI.

Análise de Resultado do DF:

Esse indicador considera a realização das ações de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família. Esse acompanhamento pode propiciar melhoria na qualidade de vida dos usuários de maior vulnerabilidade social. No DF, no ano de 2020, foram acompanhadas 41% das famílias beneficiárias do programa. Já em 2021, 55% dessas famílias tiveram as condicionalidades de saúde acompanhadas

na APS, o que mostra um aumento de 34,1% em relação ao ano anterior. Como o ano de 2020 foi o início da pandemia de COVID-19, várias atividades da APS foram reduzidas ou mesmo suspensas nesse período, e o acompanhamento das condicionalidades do programa Bolsa Família sofreu impacto direto dessas medidas adotadas naquele ano. Em 2021 com o início da vacinação da população contra COVID-19, houve uma redução nos atendimentos por síndrome respiratória, o que possibilitou retornar às atividades junto à população, inclusive das condicionalidades dos beneficiários do programa.

Indicador: Cobertura das condicionalidades do Bolsa Família 100% 79% 75% 80% 70% 64% 60% 48% 39% 40% 30% 26% 20% 0% Central Centro-Sul Norte Oeste Sul Sudoeste **2020 2021**

Gráfico 6: Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família, por Região de Saúde do Distrito Federal, 2020-2021.

Fonte: e-SUS APS. Elaboração própria SES/SAIS/COAPS/DESF/GEQUALI.

Análise de Resultado por Região de Saúde:

Este indicador considera a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família. No contexto do Distrito Federal, em seis Regiões de Saúde houve uma elevação neste indicador, a exceção foi a região Sul, que teve uma pequena diminuição na cobertura do acompanhamento das condicionalidades em relação ao ano de 2020.

Região de Saúde Central

Na Região de Saúde Central, no ano de 2020 a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família, apresentou um percentual de 64% das famílias beneficiárias acompanhadas. Já no ano de 2021 foram acompanhadas 70% das condicionalidades destas famílias. Verifica-se que houve um aumento de 9,69% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Centro-Sul

Na Região de Saúde Centro-Sul, no ano de 2020 a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família, apresentou um percentual de 30% das famílias beneficiárias acompanhadas. Já no ano de 2021 foram acompanhadas 39% das condicionalidades destas famílias. Verifica-se que houve um aumento de 31,3% em relação ao ano de 2020.

Região de Saúde Leste

Na Região de Saúde Leste, no ano de 2020 a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família, apresentou um percentual de 33% das famílias beneficiárias acompanhadas. Já no ano de 2021 foram acompanhadas 49% das condicionalidades destas famílias. Verifica-se que houve um aumento de 48,4% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Norte

Na Região de Saúde Nortel, no ano de 2020 a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família, apresentou um percentual de 49% das famílias beneficiárias acompanhadas. Já no ano de 2021 foram acompanhadas 53% das condicionalidades destas famílias. Verifica-se que houve um aumento de 8,16% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Oeste

Na Região de Saúde Centro-Sul, no ano de 2020 a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família, apresentou um percentual de 51% das famílias beneficiárias acompanhadas. Já no ano de 2021 foram acompanhadas 72% das condicionalidades destas famílias. Verifica-se que houve um aumento de 41,1% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Sudoeste

Na Região de Saúde Centro-Sul, no ano de 2020 a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família, apresentou um percentual de 26% das famílias beneficiárias acompanhadas. Já no ano de 2021 foram acompanhadas 48% das condicionalidades destas famílias. Verifica-se que houve um aumento de 84,6% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Sul

Na Região de Saúde Centro-Sul, no ano de 2020 a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família, apresentou um percentual de 79% das famílias beneficiárias acompanhadas. Já no ano de 2021 foram acompanhadas 75% das condicionalidades destas famílias. Verifica-se que houve uma diminuição de 5,06% em relação ao ano anterior.

4. Percentual de pessoas cadastradas pelas equipes da Atenção Primária à Saúde

Este indicador mede o percentual de pessoas que tiveram seus cadastros realizados pelas equipes de atenção primária e validados pelo Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB).

Quadro 4 - Cálculo do indicador

rormula de	NUMERADOR: N° de indivíduos cadastrados DENOMINADOR: N° total de eSF X 4.000 pessoas MULTIPLICADOR: 100		
Fonte:	Polaridade:	Acumulativo:	Meta:
SISAB	Maior melhor	Sim	

2020	2021
63,2%	73,5%

Fonte: SISAB.

Gráfico 7: Percentual de pessoas cadastradas na APS, no Distrito Federal, 2020-2021.

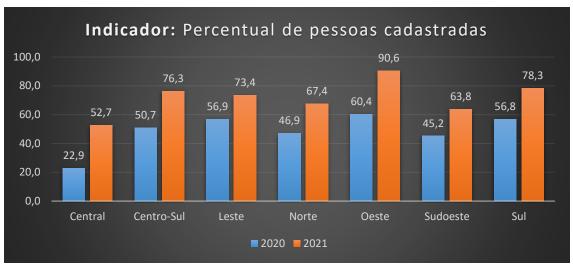


Fonte: SISAB. Elaboração própria SES/SAIS/COAPS/DESF/GEQUALI.

Análise de Resultado do DF:

Esse indicador considera o percentual de pessoas do DF cadastradas na APS. No DF, no ano de 2020, foram cadastrados 63,2% dos usuários que estão cobertos pelas eSF. Já em 2021, 73,5% desses usuários foram cadastrados, o que mostra um aumento de 34,1% em relação ao ano anterior. Algumas estratégias podem ter impactado nesses dados, como a contratação de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) viabilizando o aumento do cadastramento. Outro ponto importante foi o início da pandemia de COVID-19 em 2020, o que inviabilizou ações de cadastramento no território pela própria dinâmica da transmissão da doença, como também pelo fato dos ACS estarem em atividades vinculadas à organização dos atendimentos de síndrome gripal nas UBS.

Gráfico 8: Percentual de pessoas cadastradas na APS, por Região de Saúde do Distrito Federal, 2020 - 2021.



Fonte: SISAB. Elaboração própria SES/SAIS/COAPS/DESF/GEQUALI.

Análise de Resultado por Região de Saúde:

Este indicador considera o percentual de pessoas cadastradas na APS por Região de Saúde, nos anos de 2020 e 2021. Compreende-se que houve um aumento no percentual de pessoas cadastradas nas RS, com destaque para a região Oeste que alcançou o percentual de 90,6% de usuários cadastrados. Já a Região Central, alcançou um percentual de 52,7% de pessoas cadastradas no ano de 2021.

Região de Saúde Central

Na Região de Saúde Central, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 29,95% de pessoas cadastradas na APS. Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 52,7% de cadastros. Desta forma houve um aumento de 29,95% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Centro-Sul

Na Região de Saúde Centro-Sul, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 50,7% de pessoas cadastradas na APS. Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 76,3% de cadastros. Desta forma houve um aumento de 50,28% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Leste

Na Região de Saúde Leste, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 56,9% de pessoas cadastradas na APS. Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 73,4% de cadastros. Desta forma houve um aumento de 28,89% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Norte

Na Região de Saúde Norte, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 46,9% de pessoas cadastradas na APS. Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 67,4% de cadastros. Desta forma houve um aumento de 43,5% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Oeste

Na Região de Saúde Oeste, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 60,4% de pessoas cadastradas na APS. Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 90,6% de cadastros. Desta forma houve um aumento de 49,84% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Sudoeste

Na Região de Saúde Sudoeste, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 45,2% de pessoas cadastradas na APS. Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 63,8% de cadastros. Desta forma houve um aumento de 41,10% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Sul

Na Região de Saúde Sul, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 56,8% de pessoas cadastradas na APS. Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 78,3% de cadastros. Desta forma houve um aumento de 37,75% em relação ao ano anterior.

5. Proporção de gestantes com pelo menos seis consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20^a semana de gestação

Este indicador mede a proporção de gestantes que realizaram pelo menos 6 atendimentos de pré-natal sendo que a primeira consulta deve ter sido realizada até a 20ª semana gestacional.

Quadro 5 - Cálculo do indicador

	Numerador: Nº de gestantes com 6 consultas pré-natal, com a 1ª até a 20ª semanas de gestação Denominador: Nº de gestantes identificadas ou parâmetro de cadastro dividido pela população IBGE x SINASC		
Fonte:	Polaridade:	Acumulativo:	Meta: 60%
SISAB	Maior melhor	Sim	

2020	2021
40%	47%

Fonte: Infosaúde-DF.

Gráfico 9: Proporção de gestantes que tiveram pelo menos 6 consultas de pré-natal, sendo a 1ª até a 20ª semana de gestação, no Distrito Federal, 2020-2021.



Fonte: Elaboração própria SES/SAIS/COAPS/DESF/GEQUALI.

Análise de Resultado do DF:

Esse indicador considera a proporção de gestantes que realizaram pelo menos 6 consultas de pré-natal na APS, sendo a primeira consulta realizada até a 20ª semana de gestação. No DF, no ano de 2020, 40% das gestantes realizaram pelo menos 6 consultas de pré-natal (1ª até a 20ª semana). Já em 2021, 47% das gestantes realizaram os mesmos quesitos para as consultas de pré-natal, o que mostra um aumento de 17,5% em relação ao ano anterior. Como o ano de 2020 foi o início da pandemia de COVID-19, mesmo o pré-natal sendo um acompanhamento prioritário na APS, houve uma redução no número de

consultas para aquelas gestantes, visto o receio de contaminação pela COVID-19. Com o início da vacinação no ano de 2021, esses atendimentos retornaram à normalidade, mas ainda ficaram abaixo da meta estabelecida que foi de 60%.

Indicador: 6 consultas de pré-natal, sendo a 1º até 20ª semana de gestação 70,0 60,0 50.0 40,0 30.0 20,0 10,0 0,0 Central Centro-Sul Leste Sudoeste Sul Norte Oeste 2020 2021 ■Meta

Gráfico 10: Gestantes que tiveram pelo menos 6 consultas de pré-natal, sendo a 1ª até a 20ª semana de gestação, por Região de Saúde do Distrito Federal, 2020-2021.

Fonte: Elaboração própria SES/SAIS/COAPS/DESF/GEQUALI.

Análise de Resultado por Região de Saúde:

Este indicador considera a proporção de gestantes que tiveram pelo menos 6 consultas pré-natal, sendo a 1ª até a 20ª semana de gestação, por Região de Saúde. Observa-se que nenhuma RS alcançou a meta estabelecida de 60%. Quando comparado ao ano anterior as Regiões Central, Centro-Sul e Leste apresentaram uma diminuição desta proporção de gestantes, como destaque para a Região de Saúde Leste apresentou redução de 25,34% no ano de 2021. Salienta-se que as Regiões Norte, Oeste, Sudoeste e Sul, apresentaram discreta elevação nas consultas de gestantes, a que obteve um maior aumento foi a Região Oeste, com 15,3% quando comparado ao ano de 2020.

Região de Saúde Central

Na Região de Saúde Central, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 35,6% de gestantes que realizaram pelo menos 6 consultas de pré-natal (1ª até a 20ª semana). Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 32,2%. Desta forma houve uma diminuição de 10,5% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Centro-Sul

Na Região de Saúde Centro-Sul, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 42,1% de gestantes que realizaram pelo menos 6 consultas de pré-natal (1ª até a 20ª semana). Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 40,0%. Desta forma houve uma diminuição de 5,2% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Leste

Na Região de Saúde Centro-Sul, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 46,5% de gestantes que realizaram pelo menos 6 consultas de pré-natal (1ª até a 20ª semana). Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 37,1%. Desta forma houve uma diminuição de 25,3% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Norte

Na Região de Saúde Norte, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 42,6% de gestantes que realizaram pelo menos 6 consultas de pré-natal (1ª até a 20ª semana). Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 47,7%. Desta forma houve um aumento de 10,6% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Oeste

Na Região de Saúde Oeste, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 42% de gestantes que realizaram pelo menos 6 consultas de pré-natal (1ª até a 20ª semana). Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 49,6%. Desta forma houve elevação de 15,3% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Sudoeste

Na Região de Saúde Sudoeste, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 31,7% de gestantes que realizaram pelo menos 6 consultas de pré-natal (1ª até a 20ª semana). Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 33,7%. Desta forma houve um aumento de 5,9% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Sul

Na Região de Saúde Sul, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 34% de gestantes que realizaram pelo menos 6 consultas de pré-natal (1ª até a 20ª semana). Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 35,1%. Desta forma houve um aumento de 3,1% em relação ao ano anterior.

Proporção de gestantes com solicitação/realização de exames para sífilis e HIV

Mede a proporção de gestantes que realizaram exames de sífilis e HIV durante o prénatal realizado na APS, ou seja, a sorologia avaliada e teste rápido realizado

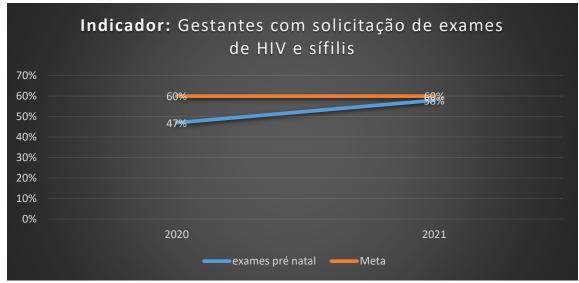
Ouadro 6 - Cálculo do indicador

Fórmula de	Numerador: Nº de gestantes com sorologia avaliada ou teste rápido realizado para HIV e SÍFILIS Denominador: Nº de gestantes identificadas ou parâmetro de cadastro dividido pela população IBGE x SINASC		
Fonte:	Polaridade:	Acumulativo:	Meta: 60%
SISAB	Maior melhor	Sim	

2020	2021
47%	58%

Fonte: Infosaúde-DF.

Gráfico 11: Proporção de gestantes com solicitação de exames de HIV e sífilis, no Distrito Federal, 2020-2021.



Fonte: Elaboração própria SES/SAIS/COAPS/DESF/GEQUALI.

Análise de Resultado do DF:

Esse indicador considera a proporção de gestantes com solicitação de exames de sífilis e HIV durante o pré-natal realizado na APS. No DF, no ano de 2020, 47% das gestantes realizaram os exames de sífilis e HIV (sorologia ou teste rápido). Já em 2021, 58% das gestantes fizeram os mesmos exames durante o pré-natal na APS, o que mostra um aumento de 23,4% em relação ao ano anterior. No ano de 2020, com a redução no número de consultas das gestantes durante o período de pré-natal por causa do início da pandemia, teve também impacto nos exames realizados nesse período. Já em 2021, com o início da vacinação, esses atendimentos retornaram à normalidade e consequentemente houve

aumento na solicitação e realização de exames (sífilis e HIV) no pré-natal, chegando próximo a meta estabelecida, que foi de 60%.

Indicador: Gestantes com solicitação de exames de HIV e sífilis 80.0 70,0 60,0 50,0 40.0 30,0 20,0 10,0 0,0 Central Centro-Sul Sul Norte Oeste Sudoeste 2020 **2**021 **–**

Gráfico 12: Gestantes com solicitação de exames de HIV e sífilis, por Região de Saúde do Distrito Federal, 2020-2021.

Fonte: Elaboração própria SES/SAIS/COAPS/DESF/GEQUALI.

Análise de Resultado por Região de Saúde:

Este indicador considera a proporção de gestantes com solicitação de exames de HIV e sífilis, por Região de Saúde. No contexto do Distrito Federal, observa-se que as Regiões Norte e Oeste, alcançaram, no ano de 2021, a meta estabelecida de 60%, destacando-se a região Oeste que ultrapassou a meta, alcançando 70,6% da proporção de gestantes da região. Ao realizar a comparação entre os anos, observa-se que as Regiões Central e Leste não alcançaram uma elevação nos seus percentuais, como no caso da região Leste que teve retração de 13,9% na testagem da proporção de gestante em comparação ao ano de 2020.

Região de Saúde Central

Na Região de Saúde Central, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 29% de gestantes com solicitação de exames de HIV e Sífilis. Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 28,7%. Desta forma houve uma diminuição de 1,0% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Centro-Sul

Na Região de Saúde Centro-Sul, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 51,1% de gestantes com solicitação de exames de HIV e Sífilis. Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 54,3%. Desta forma houve um aumento de 5,8% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Leste

Na Região de Saúde Leste, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 56,5% de gestantes com solicitação de exames de HIV e Sífilis. Já no ano de 2021 esse percentual

alcançou 49,6%. Desta forma houve uma diminuição de 13,9% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Norte

Na Região de Saúde Norte, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 46,7% de gestantes com solicitação de exames de HIV e Sífilis. Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 59,7%. Desta forma houve um aumento de 21,7% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Oeste

Na Região de Saúde Oeste, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 50,8% de gestantes com solicitação de exames de HIV e Sífilis. Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 70,6%. Desta forma houve um aumento de 28,0% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Sudoeste

Na Região de Saúde Sudoeste, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 38,1% de gestantes com solicitação de exames de HIV e Sífilis. Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 44,3%. Desta forma houve um aumento de 14,0% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Sul

Na Região de Saúde Sul, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 42,1% de gestantes com solicitação de exames de HIV e Sífilis. Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 52,0%. Desta forma houve um aumento de 9,9% em relação ao ano anterior.

7. Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado

Mede a proporção de gestantes que realizaram atendimento odontológico no curso do pré-natal na APS. Compreende o registro de consulta odontológica realizada pelo cirurgião-dentista às gestantes da APS, visando, principalmente, prevenir agravos de saúde bucal que possam comprometer a gestação e o bem-estar da gestante.

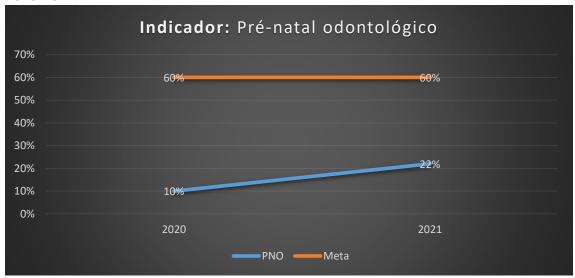
Quadro 7 - Cálculo do indicador

Fonte: Polaridade: Numerador: N° de gestantes com pré-natal na APS e a odontológico Denominador: N° de gestantes identificadas ou parâmicadastro dividido pela população IBGE x SINASC Polaridade: Acumulativo:			arâmetro de
Fonte:	Polaridade:	Acumulativo:	Meta: 60%
SISAB	Maior melhor	Sim	

2020	2021
10%	22%

Fonte: Infosaúde-DF.

Gráfico 13: Proporção de gestantes com atendimento odontológico, no Distrito Federal, 2020-2021.



Fonte: Elaboração própria SES/SAIS/COAPS/DESF/GEQUALI.

Análise de Resultado do DF:

Esse indicador considera a proporção de gestantes atendidas na APS que também tiveram atendimento odontológico. No DF, no ano de 2020, 10% das gestantes tiveram atendimento odontológico. Já em 2021, 22% das gestantes realizaram atendimento odontológico durante o pré-natal na APS, o que mostra um aumento de 120% em relação ao ano anterior. Como o ano de 2020 foi o início da pandemia de COVID-19, os atendimentos odontológicos ficaram suspensos quase que o ano inteiro, o que fez com que o percentual fosse tão baixo. No ano de 2021, esses atendimentos retornaram à normalidade, mas ainda ficaram longe de alcançar a meta estabelecida de 60%. Outras

medidas podem auxiliar no aumento desse indicador, mas a mais estratégica seria o aumento no número de equipes de saúde bucal (eSB) no DF.

Indicador: Pré-natal odontológico

70,0
60,0
40,0
30,0
20,0
10,0
O,0
Central Centro-Sul Leste Norte Oeste Sudoeste Sul

Gráfico 14: Gestantes com atendimento odontológico, por Região de Saúde do Distrito Federal, 2020-2021.

Fonte: Elaboração própria SES/SAIS/COAPS/DESF/GEQUALI.

Análise de Resultado por Região de Saúde:

Este indicador considera a proporção de gestantes com atendimento odontológico, por Região de Saúde. Identifica-se que todas as RS tiveram um aumento nos seus percentuais no ano de 2021 quando comparados ao ano de 2020, porém não alcançaram a meta estabelecida de 60%. Destaca-se que as Regiões Centro-Sul, Oeste e Sul, tiveram um aumento de mais de 50% no atendimento odontológico das gestantes. Enquanto a Região Sudoeste teve o menor aumento, 35,4% em relação ao ano de 2020.

Região de Saúde Central

Na Região de Saúde Central, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 10,3% de gestantes com atendimento odontológico. Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 17,8%. Desta forma houve um aumento de 42,1% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Centro-Sul

Na Região de Saúde Centro-Sul, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 7,9% de gestantes com atendimento odontológico. Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 22,2%. Desta forma houve um aumento de 64,4% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Leste

Na Região de Saúde Leste, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 6,7% de gestantes com atendimento odontológico. Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 13,4%. Desta forma houve um aumento de 50,0% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Norte

Na Região de Saúde Norte, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 12,6% de gestantes com atendimento odontológico. Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 20,8%. Desta forma houve um aumento de 39,4% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Oeste

Na Região de Saúde Oeste, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 10,1% de gestantes com atendimento odontológico. Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 32,8%. Desta forma houve um aumento de 69,1% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Sudoeste

Na Região de Saúde Sudoeste, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 10% de gestantes com atendimento odontológico. Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 15,5%. Desta forma houve um aumento de 35,4% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Sul

Na Região de Saúde Sul, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 8,9% de gestantes com atendimento odontológico. Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 34,5%. Desta forma houve um aumento de 74,2% em relação ao ano anterior.

8. Cobertura de mulheres entre 25 e 64 anos com exame citopatológico de colo uterino solicitado/realizado nos últimos três anos

Mede a proporção de mulheres com idade entre 25 a 64 anos atendidas na APS que realizaram 1 exame citopatológico do colo do útero no intervalo 3 anos, em relação ao total de mulheres na mesma faixa etária estimadas do município.

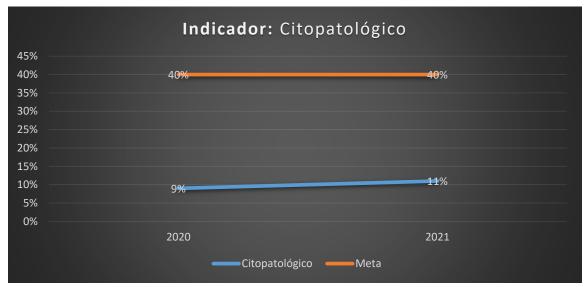
Quadro 8 - Cálculo do indicador

Fórmula de	citopatológico nos último	ulheres de 25 a 64 anos ca	dastradas ou
cálculo:	Denominador: Nº de m	vidido pela população IB o	
Fonte: SISAB	Polaridade: Maior melhor	Acumulativo: Sim	Meta: 40%

2020	2021
9%	11%

Fonte: Infosaúde-DF.

Gráfico 15: Cobertura de mulheres de 25 a 64 anos que realizaram coleta de citopatológico, no Distrito Federal, 2020-2021.



Fonte: Elaboração própria SES/SAIS/COAPS/DESF/GEQUALI.

Análise de Resultado do DF:

Esse indicador considera a cobertura de mulheres de 25 a 64 anos que realizaram a coleta de citopatológico nos últimos 3 anos. No DF, no ano de 2020, 9% das mulheres nessa faixa etária realizaram a coleta do citopatológico. Já em 2021, 11% dessas mulheres fizeram o citopatológico na APS, o que mostra um aumento de 22,2% em relação ao ano anterior. O indicador é baixo e ainda está longe da meta de 40%. Mesmo com o aumento da cobertura de eSF para os anos analisados, não houve impacto nesse indicador, talvez

pelo fato de utilizar no denominador a estimativa de mulheres para o DF, porém, nem todas as mulheres nessa faixa etária são cobertas por eSF o que faz com que esse indicador fique ainda mais baixo.

Indicador: Citopatológico 45,0 40,0 35,0 30,0 25,0 20,0 15,0 10.0 5,0 0.0 Centro-Sul Sul Central Norte Oeste Sudoeste 2020 2021

Gráfico 16: Cobertura de mulheres de 25 a 64 anos que realizaram coleta de citopatológico, por Região de Saúde do Distrito Federal, 2020-2021.

Fonte: Elaboração própria SES/SAIS/COAPS/DESF/GEQUALI.

Análise de Resultado por Região de Saúde:

Este indicador considera a cobertura de mulheres de 25 a 64 anos que realizaram coleta de citopatológico, por Região de Saúde. Compreende-se que a grande maioria das regiões tiveram um aumento no seu percentual quando comparado ao ano de 2020, porém nenhuma alcançou a meta estabelecida de 40% desta cobertura. Nota-se que nas Regiões Central, Centro-Sul e Leste houve uma diminuição de até 34,2% do percentual levantado no ano de 2021. Enquanto as Regiões Norte, Oeste, Sudoeste e Sul tiveram seus percentuais do ano de 2020 superados pelo ano de 2021, com o aumento de até 25,0%.

Região de Saúde Central

Na Região de Saúde Central, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 8,9% de mulheres de 25 a 64 anos que realizaram coleta de citopatológico. Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 8,7%. Desta forma houve uma diminuição de 2,54% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Centro-Sul

Na Região de Saúde Centro-Sul, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 14,1% de mulheres de 25 a 64 anos que realizaram coleta de citopatológico. Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 11,8%. Desta forma houve uma diminuição de 19,5% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Leste

Na Região de Saúde Leste, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 11,2% de mulheres de 25 a 64 anos que realizaram coleta de citopatológico. Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 8,3%. Desta forma houve uma diminuição de 34,2% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Norte

Na Região de Saúde Norte, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 10% de mulheres de 25 a 64 anos que realizaram coleta de citopatológico. Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 12,1%. Desta forma houve um aumento de 17,8% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Oeste

Na Região de Saúde Oeste, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 10,5% de mulheres de 25 a 64 anos que realizaram coleta de citopatológico. Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 14,1%. Desta forma houve um aumento de 25,0% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Sudoeste

Na Região de Saúde Sudoeste, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 6,9% de mulheres de 25 a 64 anos que realizaram coleta de citopatológico. Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 8%. Desta forma houve um aumento de 13,2% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Sul

Na Região de Saúde Sul, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 7,5% de mulheres de 25 a 64 anos que realizaram coleta de citopatológico. Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 9,6%. Desta forma houve um aumento de 21,4% em relação ao ano anterior.

9. Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre

Mede a proporção de pessoas com hipertensão arterial sistêmica que possuem sua pressão arterial aferida no semestre, em relação a quantidade estimada de hipertensos que o município possui, no intuito de incentivar o registro correto de todos os usuários da APS mesmo que possa afetar o resultado do indicador.

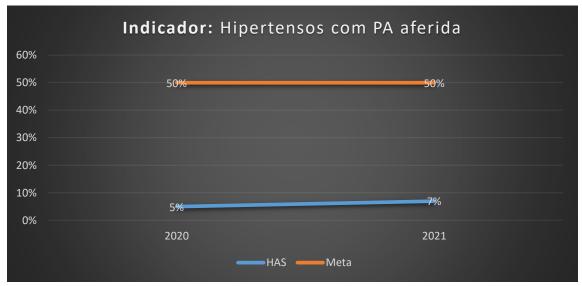
Quadro 9 - Cálculo do indicador

Fórmula de cálculo: Numerador: Nº de hipertensos com a PA aferida semestralmente nos últimos 12 meses Denominador: Nº de hipertensos identificados ou parâmetro de cadastro x % de hipertensos PNS Fonte: Polaridade: Acumulativo: Meta:						
Fonte:	Polaridade:	Acumulativo:	Meta: 50%			
SISAB	Maior melhor	Sim				

2020	2021
5%	7%

Fonte: Infosaúde-DF.

Gráfico 17: Percentual de pessoas com hipertensão que tiveram sua pressão arterial aferida no semestre, no Distrito Federal, 2020-2021.



Fonte: Elaboração própria SES/SAIS/COAPS/DESF/GEQUALI.

Análise de Resultado do DF:

Esse indicador considera o percentual de pessoas hipertensas que tiveram sua pressão arterial (PA) aferida no semestre. No DF, no ano de 2020, 5% das pessoas com hipertensão tiveram PA aferida no semestre. Já em 2021 foi de 7%, o que mostra um aumento de 40% em relação ao ano anterior. O indicador é baixo e ainda está distante da meta estabelecida de 50%. Estratégias de ampliação de cadastro, possibilitando o reconhecimento da população sob responsabilidade das eSF poderá facilitar na busca ativa dessas pessoas com hipertensão e viabilizar seu acompanhamento na APS, isso

poderá trazer impacto positivo no indicador, principalmente se cumprir o estabelecido que é a aferição da PA em cada semestre.

Indicador: Hipertensos com PA aferida

60,0

50,0

40,0

30,0

20,0

10,0

Central Centro-Sul Leste Norte Oeste Sudoeste Sul

2020 2021 Meta

Gráfico 18: Percentual de pessoas com hipertensão que tiveram sua pressão arterial aferida no semestre, por Região de Saúde do Distrito Federal, 2020-2021.

Fonte: Elaboração própria SES/SAIS/COAPS/DESF/GEQUALI.

Análise de Resultado por Região de Saúde:

Esse indicador considera o percentual de pessoas hipertensas que tiveram sua pressão arterial (PA) aferida no semestre, por Região de Saúde. No contexto do Distrito Federal, compreende-se que as Regiões de Saúde ainda não alcançaram a meta estabelecida de 50%. A Região Central quando analisada não obteve um aumento em seu percentual comparado ao ano de 2020, diminuindo assim 9,73% do percentual alcançado no ano de 2021. Enquanto as demais RS tiveram um aumento de até 62,2%, como no caso da Região Sul que atingiu esse percentual em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Central

Na Região de Saúde Central, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 7,4% de pessoas com hipertensão que tiveram sua pressão arterial aferida no semestre. Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 6,8%. Desta forma houve uma diminuição de 9,7% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Centro-Sul

Na Região de Saúde Centro-Sul, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 8,5% de pessoas com hipertensão que tiveram sua pressão arterial aferida no semestre. Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 9,2%. Desta forma houve um aumento de 7,2% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Leste

Na Região de Saúde Leste, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 7,3% de pessoas com hipertensão que tiveram sua pressão arterial aferida no semestre. Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 13,7%. Desta forma houve um aumento de 46,7% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Norte

Na Região de Saúde Norte, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 7,9% de pessoas com hipertensão que tiveram sua pressão arterial aferida no semestre. Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 9,9%. Desta forma houve um aumento de 19,9% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Oeste

Na Região de Saúde Oeste, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 7,6% de pessoas com hipertensão que tiveram sua pressão arterial aferida no semestre. Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 10,3%. Desta forma houve um aumento de 25,5% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Sudoeste

Na Região de Saúde Sudoeste, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 4,2% de pessoas com hipertensão que tiveram sua pressão arterial aferida no semestre. Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 6,2%. Desta forma houve um aumento de 31,4% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Sul

Na Região de Saúde Sul, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 5,3% de pessoas com hipertensão que tiveram sua pressão arterial aferida no semestre. Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 13,9%. Desta forma houve um aumento de 62,2% em relação ao ano anterior.

10. Percentual de diabéticos com solicitação/realização de hemoglobina glicada

Mede a proporção de pessoas com Diabetes que são consultadas pelas equipes de APS e possuem exame de hemoglobina glicada solicitado pelo menos uma vez no ano, em relação a quantidade estimada de diabéticos que o município possui, no intuito de incentivar o registro correto de todos os usuários da APS mesmo que possa afetar o resultado do indicador.

Quadro 10 - Cálculo do indicador

Fórmula de cálculo:	últimos 12 meses	béticos com solicitação de liabéticos identificados ou os PNS	
Fonte: e-SUS APS	Polaridade: Maior melhor	Acumulativo: Sim	Meta: 50%

2020	2021
6%	11%

Fonte: Infosaúde-DF.

Gráfico 19: Percentual de pessoas com diabetes que tiveram solicitação de hemoglobina glicada, no Distrito Federal, 2020-2021.



Fonte: Elaboração própria SES/SAIS/COAPS/DESF/GEQUALI.

Análise de Resultado do DF:

Esse indicador considera o percentual de pessoas com diabetes que tiveram a solicitação de hemoglobina glicada. No DF, no ano de 2020, 6% das pessoas com diabetes tiveram HbA1c solicitada na APS. Já em 2021 foi de 11%, o que mostra um aumento de 83,3% em relação ao ano anterior. O indicador é baixo e ainda está distante da meta de 50%. Estratégias de ampliação de cadastro, possibilitando o reconhecimento da população sob responsabilidade das eSF poderá facilitar na busca ativa dessas pessoas com diabetes e

viabilizar seu acompanhamento na APS, isso poderá trazer impacto positivo no indicador, principalmente se cumprir o estabelecido que é a solicitação de hemoglobina glicada nos últimos 12 meses.

Indicador: Diabéticos com solicitação de HbA1c 60,0 50,0 40,0 30,0 20,0 10,0 0.0 Central Centro-Sul Sudoeste Sul Norte Oeste 2020 2021 ■Meta

Gráfico 20: Percentual de pessoas com diabetes que tiveram solicitação de hemoglobina glicada, por Região de Saúde do Distrito Federal, 2020-2021.

Fonte: Elaboração própria SES/SAIS/COAPS/DESF/GEQUALI.

Análise de Resultado por Região de Saúde:

Este indicador considera o percentual de pessoas com diabetes que tiveram solicitação de hemoglobina glicada, por Região de Saúde. No contexto do Distrito Federal, verifica-se que as Regiões de Saúde ainda não alcançaram a meta estabelecida de 50%. Destaca-se que a Região Norte obteve o menor número do aumento do percentual quando comparado ao ano de 2020, sendo este 7,4%. O maior percentual se deu na Região Oeste, a qual teve um aumento de 75,1% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Central

Na Região de Saúde Central, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 9,1% de pessoas com hipertensão que tiveram sua pressão arterial aferida no semestre. Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 13,2%. Desta forma houve um aumento de 31,0% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Centro-Sul

Na Região de Saúde Centro-Sul, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 4,5% de pessoas com hipertensão que tiveram sua pressão arterial aferida no semestre. Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 10,6%. Desta forma houve um aumento de 57,55% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Leste

Na Região de Saúde Leste, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 13% de pessoas com hipertensão que tiveram sua pressão arterial aferida no semestre. Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 24,7%. Desta forma houve um aumento de 47,2% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Norte

Na Região de Saúde Norte, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 15% de pessoas com hipertensão que tiveram sua pressão arterial aferida no semestre. Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 16,2%. Desta forma houve um aumento de 7,4% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Oeste

Na Região de Saúde Oeste, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 3,9% de pessoas com hipertensão que tiveram sua pressão arterial aferida no semestre. Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 15,6%. Desta forma houve um aumento de 75,1% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Sudoeste

Na Região de Saúde Sudoeste, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 3,4% de pessoas com hipertensão que tiveram sua pressão arterial aferida no semestre. Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 6,4%. Desta forma houve um aumento de 46,0% em relação ao ano anterior.

Região de Saúde Sul

Na Região de Saúde Sul, no ano de 2020 apresentou-se um percentual de 6,6% de pessoas com hipertensão que tiveram sua pressão arterial aferida no semestre. Já no ano de 2021 esse percentual alcançou 17,3%. Desta forma houve um aumento de 62,0% em relação ao ano anterior.

Conclusão

Com o início da pandemia de COVID-19 no ano de 2020, as atividades nas UBS ficaram diminuídas ou mesmo suspensas durante um período e acabaram sendo focalizadas em atendimentos para síndrome gripal, dado o aumento da demanda para tal problema/agravo de saúde.

Esse cenário certamente influenciou nos dados dos indicadores do AGL para o ano de 2020, e ainda em 2021 tiveram impactos, mesmo que menores. No ano de 2021 com o início da vacinação contra COVID-19 houve uma diminuição drástica no agravamento da doença, porém ainda demandou da APS muitas ações para atendimento aos sintomáticos respiratórios, como também para a vacinação em massa, tendo as eSF um alto investimento de tempo dedicado a essas ações.

Com esse cenário pandêmico, de maneira geral, houve um aumento nos indicadores do AGL no DF na comparação dos anos de 2020 e 2021, com destaque para o percentual de pessoas cadastradas na APS, onde no ano de 2020 foram cadastrados 63,2% dos usuários e em 2021 aumentando para 73,5%. Outro indicador que se destaca é o de proporção de gestantes com solicitação de exames de sífilis e HIV durante o prénatal realizado na APS, saindo de 47% em 2020 para 58% em 2022, chegando próximo ao alcance da meta que é de 60%.

Em outros indicadores, o DF ainda precisa avançar em estratégias que favoreçam a melhoria dos mesmos, como os de doenças crônicas e citopatológico.

Nas análises por região de saúde do DF foi possível observar o comportamento de cada RS para cada um dos indicadores, percebendo que há diferenças significativas nas regiões, como no indicador de gestantes com solicitação de exames de HIV e sífilis onde a região Oeste tem mais de 70% e a região Central com 29% o que mostra investimentos de estratégias diferentes para o aumento constante e gradual do indicador.

Em suma, os indicadores do AGL se apresentam como estratégia importante no monitoramento e na avaliação do trabalho das eSF, o que induz no aprimoramento dos processos de trabalho e na qualificação dos resultados em saúde.

Anexo 1

Resultado indicadores AGL por Unidade Básica de Saúde (UBS), Distrito Federal, 2020 e 2021.

Região													lr	ndicado	r AGL									
de	Região Administrativa	CNES	UBS	Quantidade de eSF	1	L	2	2	3	3	4	4	5	,	E	;	7	7		8	9		1	10
Saúde	Administrativa			uc csi	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021
Sul	Gama	10863	UBS 5 GAMA	5	15.980	15.731	42	4	100	100	55,7	66,2	24	24	23	20	11	17	5	5	2	5	2	6
Sudoeste	Recanto das Emas	7059892	UBS 05 RECANTO DAS EMAS	5	3.730	21.748	6	3	23,1	33,9	26,8	55,6	24	25	22	38	0	6	1	3	2	3	0	0
Norte	Planaltina	5050359	UBS 8 VALE DO AMANHECER PLANALTINA	3	18.732	20.741	64	87	69,9	43,0	67,1	80,9	55	62	58	69	11	44	8	13	9	13	20	25
Central	Cruzeiro	10731	UBS 1 CRUZEIRO	5	16.971	28.820	144	43	83,1	78,5	20,0	46,9	6	22	9	15	1	0	2	4	3	7	2	4
Oeste	Ceilândia	3144542	UBS 13 BOA ESPERANCA CEILANDIA	2	5.138	8.383	19	29	66,9	88,8	37,4	69,2	56	51	50	66	0	23	10	13	11	14	16	13
Sul	Gama	10820	UBS 1 GAMA	5	14306	21611	21	62	100	100	67,6	71,6	18	34	28	29	5	30	10	11	3	4	1	6
Sul	Gama	3144577	UBS 11 PONTE ALTA NORTE GAMA	2	5910	8474	8	49	100	100	49,0	80,6	51	60	31	74	3	60	1	3	4	6	3	11
Oeste	Ceilândia	7347723	UBS 15 CEILANDIA	5	5606	8039	9	5	-	-	21,1	85,5	56	59	61	84	6	30	20	15	9	7	4	8
Centro- Sul	Guará	11118	UBS 01 GUARA	7	18584	22652	93	-	31,4	32,7	15,9	63,0	6	22	6	22	0	7	9	7	2	4	0	6
Leste	Paranoá	11630	UBS 8 PADDF PARANOA	1	2975	3672	19	-	30,0	56,1	41,7	43,8	56	24	33	24	0	29	1	4	1	1	6	0
Leste	Paranoá	2804107	UBS 6 CARIRU PARANOA	1	3720	2909	15	ı	50,4	71,1	37,8	44,2	17	35	50	53	33	47	5	8	3	4	7	8
Sul	Santa Maria	10782	UBS 1 SANTA MARIA	11	56264	84251	292	292	99,7	100	47,0	70,7	47	56	65	68	7	36	9	9	5	6	4	4
Sudoeste	Águas Claras/Areal	7108923	UBS 01 AGUAS CLARAS	6	19533	31486	97	67	-	ı	53,6	85,4	47	52	50	63	7	16	13	11	4	6	9	9
Sudoeste	Taguatinga	10626	UBS 05 TAGUATINGA	7	24902	26650	411	174	23,2	35,7	28,1	55,4	19	34	24	39	11	9	4	7	6	6	0	1
Oeste	Ceilândia	11061	UBS 11 CEILANDIA	5	19621	21930	97	40	97,8	89,7	29,1	72,7	68	65	62	73	19	40	12	20	5	7	2	9
Sudoeste	Samambaia	7771479	UBS 11 SAMAMBAIA	4	1795	13235	31	68	21,6	41,8	62,4	72,7	23	43	34	51	23	24	9	9	2	3	4	5
Centro- Sul	Núcleo Bandeirante	7236778	UBS 02 NUCLEO BANDEIRANTE	2	5056	6720	24	6	23,7	35,1	66,7	86,2	50	59	39	71	0	6	18	11	2	8	0	0
Sul	Santa Maria	3144607	UBS 6 SANTA MARIA	2	7377	10370	40	16	100	100	100,5	112,6	51	41	60	57	0	37	7	9	8	12	6	28
Leste	São Sebastião	7975295	UBS 8 CAVAS DE BAIXO SAO SEBASTIAO	1	1838	814	53	113	-	1	20,2	20,1	11	12	6	24	0	6	5	4	3	1	7	15
Oeste	Brazlandia	3144631	UBS 5 CHAPADINHA BRAZLANDIA	1	3310	3348	9	1	45,6	43,3	104,0	106,5	50	35	28	50	6	35	29	30	4	5	0	6
Sudoeste	Recanto das Emas	11134	UBS 02 RECANTO DAS EMAS	8	23787	28812	54	11	32,5	31,9	41,7	56,4	25	31	26	46	5	12	2	4	2	3	0	3

Sul	Gama	10855	UBS 4 GAMA	5	17484	23460	12	37	100	100	58,1	78,3	18	29	32	38	7	21	9	8	6	9	4	11
Sul	Gama	2779404	UBS 9 ENGENHO DAS LAGES GAMA	1	3956	4334	2	44	100	100	60,2	65,9	63	35	58	47	32	24	3	3	4	6	0	4
Leste	Paranoá	7075596	UBS 7 CAFE SEM TROCO PARANOA	1	2957	2594	18	8	36,2	71,1	52,9	59,1	33	53	28	76	0	12	3	4	7	9	12	19
Norte	Planaltina	5050340	UBS 6 ARAPOANGA PLANALTINA	3	12729	12007		-	35,0	42,0	66,8	67,9	69	63	33	62	13	10	7	5	6	10	25	34
Centro-				3	17746	26438	64	32	29,9	36,4	117,7	156,0	35	67	71	81	13	67	12	10	3	22	6	29
Sul Sudoeste	Riacho Fundo I Taguatinga	3781437 10960	UBS 02 RIACHO FUNDO I UBS 07 TAGUATINGA	3 7	21048	33614	220	110	20,2	63,3	26,5	53,9	33	32	11	39	4	13	2	5	3	7	0	0
Leste	Itapoã	6268269	UBS 1 ITAPOA	9	43522	57097	200	114	26,2	40,1	69,1	85,5	61	66	65	79	9	20	8	7	6	9	2	8
Oeste	Brazlandia	11215	UBS 1 BRAZLANDIA	5	16169	26834	51	33	58,5	96,8	81,4	114,1	33	59	69	93	24	39	10	11	6	7	8	8
Oeste	Brazlandia	11509	UBS 7 INCRA 08 BRAZLANDIA	1	6255	8860	45	73	34,0	61,2	85,5	112,4	56	85	50	95	11	65	14	16	4	11	1	11
Sudoeste	Recanto das Emas	2779331	UBS 07 RECANTO DAS EMAS CASA GRANDE	1	1325	1231	54	48	18,6	45,4	23,6	36,0	17	0	17	18	0	0	1	1	2	2	0	0
Sudoeste	Samambaia	7053754	UBS 06 SAMAMBAIA	4	11805	13255	66	56	68,4	90,3	46,3	63,3	49	34	58	43	23	24	16	10	4	5	1	6
Leste	São Sebastião	3254909	UBS 19 VILA DO BOA SAO SEBASTIAO	1	4117	5644	_	-	32,7	68,7	92,3	103,2	78	77	70	90	4	0	23	15	11	13	22	22
Oeste	Ceilândia	11029	UBS 6 CEILANDIA	6	25331	44580	246	49	64,2	85,1	47,5	92,8	61	56	39	51	6	32	5	9	3	9	1	30
Leste	São Sebastião	3781402	UBS 7 MORRO DA CRUZ SAO SEBASTIAO	1	4705	3884	-	16	24,3	33,2	127,0	119,1	55	54	86	88	3	4	19	16	8	6	28	25
			UBS 5 SETOR DE MANSOES SOBRADINHO		8590	16084		4	34,8	86,8	57,8	68,7		54	40	60	49	34	8	10	6	10	1	6
Norte	Sobradinho II	7686730	UBS 6 VALE DAS ACACIAS	2			19						40											
Norte	Sobradinho II	7041594	SOBRADINHO II	1	4341	5460	10	-	57,5	78,2	75,4	81,5	50	59	67	82	50	47	8	16	13	26	1	1
Leste	São Sebastião	3742873	UBS 9 RESIDENCIAL DO BOSQUE 1 SAO SEBASTIAO	2	11092	13055	118	852	41,5	85,0	83,8	97,8	50	75	81	89	5	32	15	13	8	9	22	26
Sul	Gama	10898	UBS 7 GAMA	3	7340	6373	8	5	100	100	60,2	67,9	17	13	23	37	2	2	13	10	4	5	14	20
Sudoeste	Recanto das Emas	7170939	UBS 03 RECANTO DAS EMAS	7	19281	21630	584	242	18,8	26,3	62,2	67,3	26	17	47	33	9	11	9	8	7	5	1	2
Oeste	Brazlandia	9571280	UBS 8 TORRE DE BRAZLANDIA	1	2181	2353	31	25	54,3	69,9	33,0	49,3	0	35	0	80	17	30	6	11	2	9	4	7
Sul	Gama	3144615	UBS 12 PONTE ALTA GAMA	2	2898	7605	18	13	100	98,1	25,6	43,4	33	29	22	31	6	11	1	1	2	7	0	9
Oeste	Ceilândia	11010	UBS 5 CEILANDIA	6	28024	32229	38	136	65,8	74,5	49,7	89,0	46	66	79	94	9	44	6	13	8	10	2	27
Sudoeste	Taguatinga	2617269	UBS 08 TAGUATINGA	5	22908	35153	33	176	42,3	86,9	57,3	70,5	24	39	32	45	8	18	5	5	3	8	1	10
Central	Lago Norte	11177	UBS 1 LAGO NORTE	7	17535	20569	21	112	44,2	35,4	19,6	55,4	21	51	9	34	19	11	5	7	6	6	15	22
Sudoeste	Vicente Pires	9056963	UBS 01 VICENTE PIRES	8	29759	33111	62	26	-	-	32,9	56,3	5	17	25	28	5	8	7	4	3	3	0	1
Centro- Sul	Núcleo Bandeirante	11126	UBS 01 NUCLEO BANDEIRANTE	5	16108	17687	73	38	26,9	30,9	29,2	49,8	17	25	19	32	2	5	13	9	3	3	0	0
Oeste	Ceilândia	2617293	UBS 12 CEILANDIA	6	45557	57888	41	109	24,2	52,7	105,4	87,1	40	56	46	74	14	39	13	11	5	8	2	7
Centro- Sul	SCIA/Estrutural	3513564	UBS 02 ESTRUTURAL	3	11599	14074	35	37	25,8	34,0	62,8	70,2	56	66	37	62	12	17	7	15	3	5	1	4

Centro-					4495	4442		42	26,6	24,6	85,1	83,3		47	61	53	11	29	14	11	7	6	0	11
Sul	Park Way	11681	UBS 01 PARK WAY	1	4433	7772	68	72	20,0	24,0	03,1	03,3	39		01	33		23	1-7					
Norte	Planaltina	11584	UBS 14 TABATINGA PLANALTINA	1	6204	5518	18	40	76,2	83,9	41,7	43,3	17	47	22	71	0	35	8	11	5	7	1	1
Norte	Planaltina	11622	UBS 13 SAO JOSE PLANALTINA	1	3882	3545	_	53	100	97,0	32,5	40,3	22	47	22	41	6	6	5	10	5	5	10	5
Norte	Sobradinho	11568	UBS 3 NOVA COLINA SOBRADINHO	6	26453	31889	56	22	70,6	49,2	57,1	66,7	47	48	32	62	8	12	10	14	4	7	8	15
	Recanto das		UBS 10 RECANTO DAS		5552	7250		55	29,7	100	48,5	73,6		31	20	26	0	6	4	10	3	6	3	3
Sudoeste	Emas	3144623	EMAS	2	3332	, 250	36		25).		.0,0	. 0,0	9				Ů							
Centro- Sul	Riacho Fundo II	2660199	UBS 03 RIACHO FUNDO II	4	13569	20952	68	127	76,9	53,1	81,4	91,2	51	71	77	96	0	0	26	28	8	12	3	15
Centro- Sul	Riacho Fundo II	3410196	UBS 02 RIACHO FUNDO II	2	6567	6966	83	36	32,0	30,1	58,2	60,6	6	6	23	49	3	0	10	9	3	0	3	4
Sudoeste	Samambaia	10677	UBS 03 SAMAMBAIA	3	21878	14805	171	47	24,8	50,1	56,6	84,2	47	35	53	40	58	13	8	9	3	6	4	7
Norte	Planaltina	2672235	UBS 9 SANTOS DUMONT PLANALTINA	1	7176	8363	11	6	72,4	42,4	94,2	109,5	28	29	39	47	0	47	16	18	19	18	62	40
Sudoeste	Samambaia	3633845	UBS 10 SAMAMBAIA	2	1950	2612	2	-	18,8	28,4	57,8	67,5	56	18	28	47	11	12	1	4	3	10	1	1
		11517	UBS 2 CATINGUEIRO FERCAL	1	4276	4605		9	86,5	81,1	58,1	65,2	50	82	33	82	6	18	16	18	4	9	3	9
Norte Leste	Fercal Itapoã	3286959	UBS 2 ITAPOA	2	8121	13812	20	71	39,3	60,5	90,8	99,6	67	51	88	88	7	66	19	21	8	12	12	20
Centro-	пароа	3280333	OBS 2 ITAL OA				20	_					07				_				_		_	_
Sul	SCIA/Estrutural	2779374	UBS 01 ESTRUTURAL	9	32168	41095	179	3	26,0	44,6	69,2	79,3	45	58	49	87	6	22	12	13	3	5	3	7
Sudoeste	Taguatinga	10901	UBS 01 TAGUATINGA	7	25599	30550	30	24	46,2	92,4	51,5	67,1	48	51	54	57	7	14	8	8	4	7	3	9
Central	Plano Piloto	10707	UBS 1 ASA NORTE	5	15536	21585	46	135	54,6	45,5	22,9	48,4	14	18	4	11	4	10	8	7	3	4	5	10
Oeste	Ceilândia	9509356	UBS 17 CEILANDIA	4	25458	34610	16	2	40,3	78,1	98,0	110,3	75	71	75	86	18	78	12	17	13	26	0	12
Oeste	Ceilândia	9643338	UBS 18 CAIC BERNARDO SAYAO	1	5808	7307	21	116	65,6	93,6	111,3	129,4	61	65	78	76	17	35	15	19	10	18	10	41
Leste	Paranoá	10634	UBS 1 PARANOA	10	45064	51166	23	149	29,9	55,7	57,5	66,3	41	52	43	51	6	13	6	7	7	9	2	4
Norte	Planaltina	2360233	UBS 7 JARDIM RORIZ PLANALTINA	3	17025	19432	8	1	39,8	75,1	62,1	78,6	40	63	55	88	6	4	6	8	5	10	13	23
Sudoeste	Recanto das Emas	2804247	UBS 08 RECANTO DAS EMAS SAO FRANCISCO	2	5126	6923	57	5	23,2	44,4	49,8	61,1	17	0	40	37	0	3	2	5	3	6	0	1
			UBS 6 LAGO OESTE		4931	8411		25	65,6	53,1	72,4	89,1		41	64	65	32	29	15	16	9	18	7	15
Norte	Sobradinho	2804387	SOBRADINHO UBS 10 JOAO CANDIDO	1	F770	7711	27						64	60	r.c	02	•	12	26	21	11	1.4	22	24
Leste	São Sebastião	3286932	SAO SEBASTIAO	1	5778	7711	1	2	99,7	98,7	72,8	93,6	44	69	56	92	0	12	26	21	11	14	22	34
Norte	Sobradinho II	7368895	UBS 2 SOBRADINHO II	7	23625	29028	31	2	29,5	78,7	36,7	55,5	41	33	26	33	16	21	6	8	2	5	1	7
Centro- Sul	Guará	11657	UBS 04 GUARA LUCIO COSTA	2	8987	11176	17	47	-	-	68,7	83,2	43	53	66	81	14	28	16	16	4	10	9	38
Sul	Santa Maria	7559194	UBS 8 SANTA MARIA	2	5434	6368	5	23	87,1	100	71,4	76,1	20	43	23	40	0	6	10	12	4	5	7	14
Sudoeste	Recanto das Emas	9543945	UBS 11 RECANTO DAS EMAS	2	3823	4670	11	7	27,1	38,4	6,1	31,2	0	11	0	49	0	9	0	4	1	3	0	1
Oeste	Ceilândia	11002	UBS 4 CEILANDIA	2	9479	11838	38	11	46,9	94,5	0,0	82,1	0	63	0	57	0	34	0	14	0	16	0	14
Norte	Sobradinho II	11258	UBS 1 SOBRADINHO II	5	24610	34707	10	9	32,9	46,5	0,0	38,6	0	37	0	38	0	10	0	10	0	6	0	1

Leste	Jardim Botânico	736260	UBS 1 JARDINS MANGUEIRAL	4	-	6979	-	428	-	-	0,0	34,5	0	1	0	6	0	0	0	2	0	1	0	12
Sudoeste	Samambaia	7299877	UBS 07 SAMAMBAIA	7	18003	28999	219	247	22,2	36,2	52,3	60,4	25	44	27	46	12	20	5	7	4	8	8	19
Oeste	Ceilândia	11037	UBS 7 CEILANDIA	6	33563	53988	66	126	94,1	83,5	61,9	100,5	45	64	51	80	4	26	12	16	6	9	2	38
Sudoeste	Taguatinga	10952	UBS 06 TAGUATINGA	9	28044	31675	71	340	21,9	63,1	31,8	61,2	25	42	34	40	9	5	5	7	2	5	1	5
Sudoeste	Taguatinga	10936	UBS 03 TAGUATINGA	7	24421	29602	446	312	26,5	70,5	46,9	70,5	38	38	28	35	3	4	9	9	10	12	1	16
Central	Cruzeiro	10758	UBS 2 CRUZEIRO	5	19611	21498	155	249	84,7	65,7	22,0	40,0	30	24	34	36	7	10	2	4	3	6	1	5
Sul	Gama	10847	UBS 3 GAMA	6	23617	27256	53	12	100	100	57,5	74,5	40	38	54	51	11	38	14	13	5	5	5	13
Leste	Paranoá	11614	UBS 5 QUEBRADA DOS NERES	1	3225	2633	18	31	70,6	76,8	43,2	48,2	39	59	44	82	22	29	5	6	13	17	18	20
Norte	Planaltina	6216021	UBS 5 PLANALTINA	8	45721	62277	65	60	30,7	39,3	59,5	79,7	60	68	76	82	21	32	8	9	8	7	23	21
Centro- Sul	Riacho Fundo II	7526504	UBS 05 RIACHO FUNDO II	4	8093	10756	4	11	-	31,3	45,1	73,2	6	19	51	37	3	17	11	9	8	1	0	5
Norte	Sobradinho	7687079	UBS 4 ROTA DO CAVALO SOBRADINHO	1	3973	5233	1	3	72,6	79,1	69,4	73,4	56	53	61	71	6	0	21	20	5	10	16	18
Norte	Fercal	2804360	UBS 1 ENGENHO VELHO FERCAL	2	14799	12427	8	25	64,8	58,7	101,8	96,6	66	70	49	48	19	27	11	18	4	6	12	11
Central	Plano Piloto	5117666	UBS 5 GRANJA DO TORTO	1	4352	5539	14	-	86,9	39,5	65,3	73,3	28	29	28	29	17	29	22	23	10	10	11	34
Centro- Sul	Candangolandia	11185	UBS 01 CANDANGOLANDIA	5	21681	24416	368	847	33,6	37,5	18,3	64,7	22	27	44	30	0	10	14	12	10	10	9	21
Leste	Paranoá	3286975	UBS 2 QUADRA 18 PARANOA	2	8504	9552	78	232	25,0	45,8	71,1	77,5	49	40	40	43	0	17	8	10	5	7	3	7
Norte	Planaltina	2804123	UBS 12 BICA DO DER PLANALTINA	1	6162	5336	5	-	39,6	44,3	79,0	96,0	61	39	72	89	6	11	25	17	8	9	24	42
Centro- Sul	Riacho Fundo II	2673924	UBS 04 RIACHO FUNDO II CAUB I	1	2648	2514	39	92	19,1	40,1	62,4	73,1	61	55	39	82	11	50	22	20	4	6	3	5
Oeste	Ceilândia	10995	UBS 3 CEILANDIA	5	21257	24656	21	11	50,9	64,2	43,3	93,5	55	56	75	59	4	34	8	9	5	6	4	10
Oeste	Brazlandia	9548203	UBS 9 ZONA RURAL DE BRAZLANDIA	1	5127	4246	23	85	38,7	76,4	76,5	92,6	33	47	61	84	6	16	7	13	5	9	0	3
Norte	Sobradinho	6770657	UBS 5 BASEVI SOBRADINHO	1	5945	7523	21	26	76,4	77,5	57,3	68,1	0	24	22	41	0	35	2	9	9	13	1	3
Leste	São Sebastião	3212025	UBS 11 RESIDENCIAL DO BOSQUE 2 SAO SEBASTIAO	1	7039	5793	4	2	52,5	72,8	105,7	108,5	71	61	97	89	0	11	20	18	12	17	36	53
Central	Plano Piloto	11355	UBS 3 ASA NORTE VILA PLANALTO	5	21575	32146	66	74	41,0	50,8	16,0	41,2	33	15	44	3	0	5	18	7	9	5	1	3
Norte	Fercal	161616	UBS 3 LOBEIRAL FERCAL	1	1434	6893	-	14	-	81,6	0,0	76,1	0	56	0	61	0	33	0	13	0	7	0	19
Sul	Gama	10839	UBS 2 GAMA	5	23101	26822	85	6	100	100	55,3	79,7	27	40	34	63	19	67	4	10	4	11	9	29
Sul	Gama	10871	UBS 6 GAMA	6	23352	35652	26	318	100	100	53,8	79,9	29	33	33	45	3	31	7	10	6	12	6	30
	Samambaia	9647597	UBS 13 SAMAMBAIA	3	12640	6323	19	14	18,9	37,4	26,9	46,6	31	56	26	49	3	21	7	10	5	4	1	0
Centro- Sul	Guará	11266	UBS 02 GUARA	7	25026	25453	112	12	29,2	39,7	34,4	54,3	20	31	18	36	5	12	14	9	2	3	1	1
Norte	Planaltina	2804174	UBS 10 TAQUARA PLANALTINA	1	5949	5949	42	206	53,2	56,6	64,4	73,6	33	41	56	59	11	35	8	11	8	10	19	32
Norte	Planaltina	6216013	UBS 4 PLANALTINA	10	33194	43581	61	13	27,5	35,4	54,0	70,9	28	46	47	65	11	20	10	9	3	6	9	16

Sul	Santa Maria	10669	UBS 2 SANTA MARIA	8	43090	54322	165	279	74,5	92,3	52,0	93,8	46	60	64	79	11	23	13	9	4	8	9	18
Norte	Planaltina	10650	UBS 2 PLANALTINA	4	20815	24329	5	-	98,4	78,9	31,8	62,8	26	47	30	51	8	16	7	10	6	12	17	28
Norte	Planaltina	11576	UBS 11 RAJADINHA PLANALTINA	1	4520	8181	25	73	55,3	59,9	54,6	72,1	22	65	22	71	6	35	11	14	5	15	5	12
Norte	Planaltina	3144666	UBS 17 JARDIM MORUMBI PLANALTINA	1	7476	7210	116	120	78,7	69,5	90,2	96,4	56	65	56	76	50	59	10	22	7	13	22	27
Norte	Planaltina	9566961	UBS 18 PLANALTINA	1	7454	7141	3	-	33,5	34,2	111,9	133,4	62	75	81	75	0	0	4	5	5	9	12	10
Sul	Santa Maria	3144550	UBS 3 SANTA MARIA	1	3327	5911	9	18	100	100	92,8	103,5	39	53	72	94	11	65	7	9	6	9	0	17
Leste	São Sebastião	3212033	UBS 4 MORRO AZUL SAO SEBASTIAO	1	1701	4313	3	34	38,3	40,1	79,1	81,4	17	24	44	71	0	6	13	13	7	10	6	20
Leste	São Sebastião	3212017	UBS 6 SAO FRANCISCO SAO SEBASTIAO	1	4407	6292	5	24	33,3	42,3	92,4	113,5	58	58	58	46	4	0	2	4	9	6	3	3
Leste	Itapoã	9572481	UBS 3 ITAPOA	4	14437	23516	32	105	29,4	52,8	28,0	83,3	29	58	49	68	9	30	9	11	7	7	7	9
Oeste	Brazlandia	11495	UBS 6 ALMECEGAS BRAZLANDIA	1	2393	1217	16	28	87,1	95,3	20,1	27,7	11	12	11	18	0	0	8	11	7	6	5	9
Oeste	Ceilândia	3677044	UBS 14 CONDOMINIO PRIVE CEILANDIA	2	10995	13434	21	7	98,5	97,7	58,2	84,6	14	57	29	83	26	71	7	25	17	33	8	59
Sudoeste	Recanto das Emas	7417632	UBS 04 RECANTO DAS EMAS	6	12198	20091	121	211	20,0	52,6	42,7	60,7	26	27	22	27	8	35	7	10	1	5	5	9
Sul	Santa Maria	3144593	UBS 5 SANTA MARIA	2	6352	7818	23	110	100	100	47,3	89,5	44	54	100	80	17	31	10	14	5	21	7	9
Norte	Sobradinho	11223	UBS 1 SOBRADINHO	7	27526	31107	45	51	27,7	35,3	57,4	66,6	27	41	25	23	3	7	12	10	3	4	10	9
Central	Plano Piloto	11150	UBS 01 ASA SUL	7	29747	33555	194	412	28,0	41,9	3,0	53,1	33	34	22	13	11	6	6	6	3	6	5	11
Central	Plano Piloto	10723	UBS 2 ASA NORTE	6	24995	31532	694	332	51,4	33,5	36,9	65,8	24	39	30	38	1	8	4	7	4	4	3	6
Sudoeste	Samambaia	9480587	UBS 12 SAMAMBAIA	6	24023	22324	227	376	31,9	41,5	72,8	80,4	34	32	46	43	7	19	4	5	3	4	2	2
Sudoeste	Samambaia	10685	UBS 04 SAMAMBAIA	6	16751	22695	516	314	23,4	37,7	49,0	61,9	38	33	51	45	10	3	9	9	5	8	4	14
Norte	Sobradinho II	6770665	UBS 4 SETOR DE MANSOES SOBRADINHO II	1	5361	7269	6	1	37,5	80,9	71,4	78,4	44	35	39	41	33	47	21	15	4	4	15	5
Oeste	Brazlandia	6662358	UBS 2 BRAZLANDIA	4	18017	20150	156	805	74,8	67,5	47,4	106,7	19	18	70	83	4	11	8	10	5	6	1	17
Centro- Sul	Guará	11274	UBS 03 GUARA	7	33616	36234	100	19	34,2	70,8	15,7	84,8	56	51	83	63	22	31	21	14	9	12	9	4
Centro- Sul	Riacho Fundo II	5038669	UBS 01 RIACHO FUNDO II	6	31190	35883	177	302	32,7	35,6	101,1	97,4	50	51	40	59	17	57	13	10	4	11	7	14
Sudoeste	Samambaia	10642	UBS 01 SAMAMBAIA	9	10702	28363	33	3	21,8	48,2	39,5	62,8	24	31	20	29	6	3	7	8	4	4	3	3
Leste	São Sebastião	7423489	UBS 12 SAO JOSE SAO SEBASTIAO	1	3624	4587	-	1	33,1	69,2	78,7	92,0	39	65	61	92	6	0	17	15	8	10	14	19
	São Sebastião	3254887	UBS 2 T R E SAO SEBASTIAO	2	5539	8130	6	3	51,1	65,7	78,7	87,1	69	76	81	93	6	12	14	12	7	7	18	30
Centro- Sul	Guará	9263632		1	3645	5060	-	-	36,5	80,2	72,9	80,5	50	47	56	53	6	53	18	14	7	14	0	4
Sudoeste	Recanto das Emas	10804	UBS 01 RECANTO DAS EMAS	3	15300	20719	137	195	27,5	71,9	55,0	73,7	45	60	51	48	2	40	5	8	6	7	2	12
Oeste	Ceilândia	10987	UBS 2 CEILANDIA	5	21734	30338	14	59	28,2	84,2	61,8	80,6	40	57	22	43	8	28	6	11	4	8	3	6
Sul	Santa Maria	3144569	UBS 7 SANTA MARIA	3	6186	5799	54	112	100	100	103,3	125,4	17	41	33	53	6	6	13	15	6	11	14	36

Oeste	Brazlandia	3742865	UBS 4 VEREDAS II BRAZLANDIA	1	3132	3467	13	2	32,3	63,9	90,0	93,7	6	29	22	29	0	6	9	9	6	8	0	10
Oeste	Ceilândia	11207	UBS 10 CEILANDIA	5	21585	26072	44	100	59,9	80,9	83,2	96,6	54	63	37	62	14	33	6	7	3	4	2	11
Norte	Planaltina	5167817	UBS 1 PLANALTINA	3	12158	16791	-	-	32,1	77,6	51,8	62,5	55	58	62	56	2	13	7	9	9	14	20	29
Oeste	Ceilândia	11045	UBS 8 CEILANDIA	6	17116	29453	130	106	58,6	90,6	62,2	99,0	18	41	34	60	3	38	5	10	5	11	5	16
Oeste	Brazlandia	3144658	UBS 3 VEREDAS I BRAZLANDIA	1	3652	4272	9	1	42,5	50,7	38,9	54,2	56	67	72	94	17	22	15	17	5	8	10	11
Norte	Planaltina	2672227	UBS 15 RIO PRETO PLANALTINA	1	1657	4975	-	28	100	98,7	35,2	41,0	6	24	33	41	0	0	4	6	0	5	6	5
Sudoeste	Taguatinga	10928	UBS 02 TAGUATINGA	8	22861	32039	48	360	48,4	44,4	40,3	53,1	38	41	42	48	10	31	6	7	4	4	3	6
Norte	Sobradinho	11231	UBS 2 SOBRADINHO	8	32338	36386	46	18	31,7	51,5	17,9	58,3	34	45	43	57	13	11	9	8	4	5	6	4
Centro- Sul	Riacho Fundo I	11169	UBS 01 RIACHO FUNDO I	7	28795	31706	185	39	27,8	34,2	35,2	81,9	49	49	83	76	15	21	20	12	8	7	8	5
Oeste	Ceilândia	7347715	UBS 1 ESF SOL NASCENTE TRECHO II CEILANDIA	4	8467	14570	141	25	20,5	67,3	73,6	95,4	29	33	54	76	2	15	6	10	2	5	0	15
Oeste	Ceilândia	11053	UBS 9 CEILANDIA	6	35347	32070	74	25	40,1	67,2	47,6	74,3	68	64	89	83	8	23	16	20	13	7	6	9
Oeste	Sol Nascente/Pôr do Sol	9475931	UBS 16 CEILANDIA	4	21537	29882	177	103	40,1	63,0	85,5	97,0	52	53	78	84	14	34	10	13	4	9	1	9
Central	Varjão	2617358	UBS 1 VARJAO	3	18069	23915	28	95	81,2	96,9	49,5	72,0	53	69	64	85	17	82	9	13	6	12	6	23
Sul	Santa Maria	2673894	UBS 10 SANTA MARIA	1	4805	5696	7	5	-	-	51,8	76,9	39	41	28	47	22	41	9	18	8	21	9	26
Norte	Planaltina	9768637	UBS 20 PLANALTINA	4	21626	25145	19	-	31,2	36,0	19,9	82,6	62	64	14	63	0	7	9	9	3	8	5	16
Sudoeste	Samambaia	10774	UBS 02 SAMAMBAIA	7	21472	28292	103	5	22,1	46,1	44,1	55,8	34	33	34	37	1	9	9	12	2	5	1	7
Sudoeste	Águas Claras/Areal	3742822	UBS 02 AGUAS CLARAS	1	3018	4509	6	20	21,7	49,9	66,2	81,0	22	82	17	35	22	29	13	17	4	11	23	26
Leste	Paranoá	11606	UBS 4 JARDIM II PARANOA	1	2203	2205	6	10	34,8	72,8	40,8	42,7	11	6	0	0	0	6	1	1	3	3	3	6
Norte	Planaltina	11592	UBS 16 PIPIRIPAU PLANALTINA	1	5494	4583	107	77	86,2	74,5	56,2	67,5	39	29	50	35	0	6	15	21	11	14	26	14
Norte	Planaltina	11096	UBS 3 PLANALTINA	1	3786	4969	1	-	36,9	44,0	30,0	63,4	22	71	72	82	6	11	1	11	2	6	8	6
Sudoeste	Samambaia	3742857	UBS 09 SAMAMBAIA	2	7126	6776	251	57	49,1	70,3	57,3	82,0	31	51	46	77	0	14	11	16	8	13	0	3
Sudoeste	Samambaia	6921736	UBS 05 SAMAMBAIA	4	18446	22183	605	654	27,0	42,1	64,3	72,0	41	53	50	81	26	33	14	12	5	5	12	9
Sudoeste	Samambaia	7114397	UBS 08 SAMAMBAIA	4	14542	19915	26	4	25,9	34,5	60,5	79,7	33	46	50	66	13	31	6	8	4	8	7	8
Leste	São Sebastião	10790	UBS 1 SAO SEBASTIAO	10	45739	48485	53	2	27,2	41,2	56,9	76,9	65	55	73	65	9	10	8	7	4	4	16	20
Leste	São Sebastião	11363	UBS 5 NOVA BETANIA SAO SEBASTIAO	2	4386	5624	21	68	40,6	38,8	28,5	48,7	39	26	61	31	0	11	12	10	9	10	22	22
Norte	Planaltina	9566988	UBS 19 PLANALTINA	1	3524	5088	17	33	75,3	56,0	45,6	60,1	39	59	67	76	6	0	2	9	8	18	25	45
Norte	Sobradinho II	6770681	UBS 3 VALE DOS PINHEIROS SOBRADINHO II	1	4947	6286	1	-	39,8	86,8	64,9	70,8	44	41	44	59	11	6	13	13	6	6	11	11
Leste	São Sebastião	3212068	UBS 3 RESIDENCIAL OESTE SAO SEBASTIAO	2	6128	8616	11	2	35,0	43,9	81,7	96,1	49	84	69	86	20	32	15	17	5	6	19	25
Leste	Paranoá		UBS 3 PARANOA PARQUE	6	28623	34886	57	41	38,2	42,8	40,0	55,9	38	42	39	46	11	12	11	12	6	6	4	6
	t																							